



Os Principais Desafios das Pessoas com Deficiência em Adentrar o Mercado de Trabalho: Revisão Sistemática da Literatura

Raimunda Alves de Brito¹; Thércia Lucena Grangeiro Maranhão²

Resumo: O artigo tem como objetivo geral: compreender a dinâmica da inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho; e como objetivos específicos: refletir sobre as vagas disponibilizadas para PCD; compreender a importância da dinâmica de cotas; estudar o impacto da inserção das PCD no mercado de trabalho para a inclusão social. Trata-se de uma revisão sistemática de artigos publicados no período 2015 a 2020, foram selecionados 17 artigos que completam a temática referente aos desafios das pessoas com deficiência em adentrar no mercado de trabalho. Como resultado, foi constatado que apesar dos avanços referentes a participação da PcD no âmbito trabalhista, a inclusão ainda é uma realidade distante e desafiadora para muitas pessoas.

Palavras-chave: Pessoa com deficiência. Mercado de trabalho. Inclusão.

The Main Challenges of People with Disabilities in Entering into the Labor Market: Systematic Literature Review

Abstract: The article aims to: understand the dynamics of the insertion of people with disabilities in the labor market; and as specific objectives: to reflect on the vacancies made available for PCD; understand the importance of quota dynamics; to study the impact of the insertion of PWD in the labor market for social inclusion. It is a systematic review of articles published from 2015 to 2020, 17 articles were selected that complete the theme related to the challenges of people with disabilities to enter the labor market. As a result, it was found that despite the advances regarding the participation of PwD in the labor sphere, inclusion is still a distant and challenging reality for many people.

Keywords: Disabled person . Job Market. Inclusion.

Introdução

Os principais desafios em adentrar no mercado de trabalho são inúmeros, começa pela acessibilidade nos ambientes físicos das empresas e espaços públicos, seguida pela falta de confiança dos empregadores para com o desempenho profissional e por isso, a inclusão na vida real é um desafio eminente.

¹ Concluinte do curso de MBA de Gestão de Pessoas do UNINTA. E-mail: raimundinhabrito@gmail.com;

² Profª Orientadora. Docente do curso de Psicologia do UNINTA. Mestra em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC-FMABC (2017). E-mail: therciapsicologa@gmail.com

Castro, Amaral e Borges (2017) afirmam que a pessoa com deficiência, muitas vezes, é caracterizada como indivíduo possuidor de limitações e que, devido a estas, encontra inúmeras dificuldades em sua inserção no mundo social e no mundo do trabalho.

A importância da inserção das pessoas com deficiência (PcD) no mercado de trabalho vai além de uma simples oportunidade para exercer uma profissão, executar tarefas e ter uma renda, é a promoção do respeito e da inclusão social.

Diante do exposto acima surgem os questionamentos: Quais os principais desafios para as PcD no mercado de trabalho? Qual a importância das cotas para PcDs diante da atual conjuntura política e social?

A fim de responder tal questionamento, esse trabalho tem como objetivo geral: Compreender a dinâmica da inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho; e como objetivos específicos: refletir sobre as vagas disponibilizadas para PcD; compreender a importância da dinâmica de cotas; estudar o impacto da inserção das PcD no mercado de trabalho para a inclusão social.

Estudar sobre os desafios das PcD no mercado e trabalho é de suma importância para compreender que apesar dos avanços legislativos, ainda existem muitas “barreiras” na realidade, que impedem essas pessoas de terem uma vida no âmbito corporativo. Portanto, abordar os empecilhos que compõem os desafios das PcD no mercado de trabalho nos ajudará a compreender os desafios diários das pessoas com limitações aparentes. A pesquisa tem sua relevância trazendo um novo olhar sobre o tema, não com a pretensão de esgotar o assunto, mas para estimular outras pesquisas.

Fundamentação Teórica

A Nova Gestão de Pessoas e os Desafios do Mercado de Trabalho para Pessoas com Deficiência

Diante das transformações ocorridas no final do século XX e início do XXI, mudanças políticas, socioeconômicas e tecnológicas contribuíram para o surgimento de novos modelos de gestão incluindo um modelo mais participativo, visando a integração e inovação dos métodos de trabalho. A interação, inovação inclui a inserção das pessoas com deficiência no mundo corporativo, com uma atenção voltada as modificações que precisam ser realizadas, ofertar

cargos com funções adequadas e que possibilitem condições do exercício profissional com efetividade. (LORENZO; SILVA, 2017).

Historicamente, pessoas com deficiência foram privadas de realizarem inúmeras atividades do dia a dia como ir a escola, trabalhar, foram restringidas até mesmo das atividades familiares e sociais, por muito tempo foram incluídas em situação de isolamento social em todos os aspectos da vida. No entanto, a partir do final do século passado e início do XXI, com a promulgação de Leis em prol dos direitos das Pessoas com deficiência, as discussões quanto aos direitos das PcD tornaram-se mais efetivas. Mas, antes de nos reportarmos a trajetória dessas pessoas no trabalho, é necessário entendermos quando uma pessoa pode ser considerada com deficiência. Souza, Ferreira e Soares, (2020) citam o Artigo 2º da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) que considera a PcD “aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Quando nos referimos as Pessoas com deficiência no Brasil, temos legislações que asseguram a integração das mesmas na sociedade incluindo o direito ao trabalho, Silva, Mietro e Oliveira, (2019) relatam que o Brasil dispõe de uma legislação que atende aos princípios básicos da Declaração dos Direitos Humanos, na garantia do direito do sujeito ao trabalho, protegendo sua dignidade e livre desenvolvimento da sua personalidade e do direito à educação, inclusive a educação profissional (Constituição da República Federativa do Brasil de 1988); Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989; Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990; Lei Federal no 8.213, de 24 de julho de 1991; Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Decreto nº 3.238, de 20 de dezembro de 1999; Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009; Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015; Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura [Unesco], 1994).

No entanto, somente as legislações não são suficientes para a inclusão efetiva das PcD no mundo do trabalho.

Constitui modo de inclusão da pessoa com deficiência no trabalho a colocação competitiva, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, nos termos da legislação trabalhista e previdenciária, na qual devem ser atendidas as regras de acessibilidade, o fornecimento de recursos de tecnologia assistiva e a adaptação razoável no ambiente de trabalho (SILVA, LEITÃO E DIAS, 2016, p. 20)

Os estudos mais tradicionais sobre o desempenho individual têm como foco principal o desempenho da tarefa, ou seja, as contribuições técnicas para o núcleo do cargo ou a ocupação

exercida. (FREITAS et. al.,2019).

Apesar da obrigatoriedade dos contratos de trabalho por meio das legislações citadas anteriormente a empresas públicas e privadas, são vários os fatores que dificultam a inserção profissional das PcD. Pois, somente inserir não adianta, é necessário incluir. Dutra, et.al. (2018) afirmam que é relevante, eu diria indispensável, que as empresas participem deste processo de inserção e também da inclusão das PcD, seja por motivos de obrigatoriedade, de responsabilidade social, ou para obter uma vantagem competitiva diante de seus concorrentes. É necessário haver uma coalizão entre políticas públicas e as empresas que fomentem ações inclusivistas para que essas pessoas tenham o direito ao trabalho, que é garantido por lei, como já citado.

Contudo, mesmo após a efetivação da inserção no mundo do trabalho, outros obstáculos surgem e ainda constituem desafios contemporâneos, mesmo após tantos avanços em termos legais. Becker (2019. p. 41), fala da diferenciação salarial:

É possível ainda que a diferença de remuneração e os efeitos da discriminação e da produtividade sejam diferentes ao longo da distribuição de salários. Por exemplo, a discriminação pode ser mais intensa nos níveis inferiores da distribuição salarial se o empregador contratar trabalhadores deficientes apenas para posições de baixa remuneração, independente das características produtivas. (BECKER, 2019 p. 41)

Um outro obstáculo que merece atenção refere-se aos equipamentos de trabalho, De acordo com Maia e Freitas (2015), a realidade, com base nos estudos mostra que as PcD não depõem dos recursos que precisam para desempenhar de forma eficaz a função para a qual foram designados. Os autores concluem ainda que nenhum trabalhador com deficiência deixará de alcançar as metas e objetivos desejados se tiver ao seu alcance os recursos necessários.

Contudo, os desafios são diversificados, começam pelos espaços físicos Hott e Fraz, (2019), afirmam que a acessibilidade se insere na política de inclusão social e, nesse sentido, pode ser definida como a condição para a utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Contudo, acessibilidade vai além das barreiras físicas, ela inclui tecnologia, respeito, enfim, um conjunto de ferramentas que proporcionam uma condição de forma igualitária nos ambientes de trabalho, começando pela as relações sociais.

Além da Inclusão a Socialização

Para Cardoso, Castro e Carvalho (2016) houve uma época em que havia um protecionismo às PcD que acabava sendo excluídas de trabalho, porque se compreendia que a própria inserção era uma exploração. É fato, que atualmente a inclusão das PcD na sociedade em geral é uma realidade, de acordo com Castro, Amaral e Borges (2017), A questão da inclusão social e educacional para pessoas com deficiência tem avançado nos últimos tempos, apesar de tratar-se de uma discussão recente, onde a própria terminologia demonstra que não há uma forma permanente no que tange ao assunto. Assim, é preciso compreender que toda vez que atribuímos uma terminologia como representação de algo concreto, nosso imaginário passa a fazer associações que influenciam diretamente na construção da realidade social. Nessa perspectiva, a linguagem torna possível a comunicação e através dela são expressos pontos de vista e opiniões. As narrativas dão sentido à vida social, coordenando o senso comum e construindo cada papel existente na sociedade.

A interação social, é de suma importância no ambiente de trabalho, Bezerra, (2019), coloca que as relações com os colegas de trabalho vêm do companheirismo que abrilhanta a diversidade e constrói a sociabilidade. O companheirismo pode ser entendido como uma forma de relação mais frequente que a amizade e é uma relação social relativa a pessoas que se tratam como iguais. E o tratar-se como iguais independe das limitações apresentadas.

Outro aspecto importante é o processo de recrutamento e seleção nos ambientes organizacionais, para isso é necessário que as equipes do Recursos Humanos sejam conscientes. A formação dos profissionais de recursos humanos é um dos pontos que pode ser inserido nas mudanças necessárias para adequada inclusão nos ambientes de trabalho. Para Lorenzo e Silva, (2017) a formação destes profissionais é diversificada, e muitas delas ainda não contemplam conhecimento teórico sobre a inclusão ou a retratam de modo pontual, superficial.

Trabalho, um Direito Natural

Tudo seria mais fácil, se os direitos fossem e/ou tivessem sido constituídos naturalmente, mas as conquistas até aqui, tiveram uma longa trajetória de lutas. Oliver, (2019, p.283) cita que no Brasil, as primeiras Organizações que prestavam serviços para a população com deficiência foram criadas através das mobilizações sociais, lideradas por profissionais da

área da saúde e da educação e os familiares de pessoas com deficiência.

No entanto, os empecilhos para as PcD não são somente físicos, são socialmente construídos, segundo Hammes e Nuernberg (2015), os entraves são percebidos também com as pessoas com deficiência, as quais, por vezes, não se consideram capazes e autônomas para desenvolver certas atividades dentro de seu potencial laboral. Esse processo, contudo, não deve ser considerado como uma justificativa para a não inclusão, o que levaria a um processo de revitimização, uma vez que sua origem está na exclusão e na falta de confiança a que essas pessoas foram historicamente submetidas.

Ao contrário, justamente com a inclusão e com o suporte social, essas pessoas passarão a ressignificar suas experiências, superando essas formas de vulnerabilidade social, independente da limitação, citando como exemplo o trabalhador com deficiência intelectual que segundo Alves e Silva (2020), está sujeito, além dos aspectos de exploração e de alienação, aos aspectos não observados diretamente sobre a deficiência, com questionamento acerca de suas capacidades, sendo considerado incapaz de ocupar postos de trabalho que exijam funções mais elaboradas e complexas.

A construção dos sentidos do trabalho depende da personalidade de cada pessoa, independente das suas limitações, da natureza e das características da atividade que ela desenvolve, das condições em que ela a realiza, bem como das escolhas e experiências individuais. Além disso, a atribuição de sentidos está condicionada à importância dada ao trabalho, o que é, em boa parte, influenciado por questões históricas e socioculturais, além de se modificar nas diferentes etapas da vida. (SANTOS E FREITAS, 2018, P. 02)

Cada ser humano tem o direito de desfrutar de todas as condições necessárias para o desenvolvimento de seus talentos e aspirações, sem ser submetido a qualquer tipo de discriminação. A pessoa com deficiência deve ter a seu alcance, além da proteção familiar, a proteção do Estado e da sociedade (SILVA, LEITÃO E DIAS, 2016).

Os desafios para chegar até o mercado de trabalho são muitos, passando pelo ingresso na educação superior é um elemento na vida de pessoas com deficiência que permite o empoderamento e a autoadvocacia, uma vez que, para elas, a chegada nessa etapa de ensino significa que precisou superar diversas barreiras sociais e apresentou capacidade não só de estar ali, mas de, futuramente, atuar no mercado de trabalho. (DANTAS, 2018)

Metodologia

Este estudo propõe uma revisão sistemática da literatura dos últimos cinco anos, especificamente no período entre os anos de 2015 à 2020. Antes de adentrarmos no detalhamento da pesquisa, vejamos como desenha-se uma revisão sistemática. De acordo com Galvão e Pereira (2014), a revisão sistemática deve ser abrangente e não tendenciosa na sua preparação. Os critérios adotados são divulgados de modo que outros pesquisadores possam repetir o procedimento. Revisões sistemáticas de boa qualidade são consideradas o melhor nível de evidência para tomadas de decisão. Por seguir um método científico explícito e apresenta resultado novo, a revisão sistemática é classificada como contribuição original na maioria das revistas de pesquisa clínica.

Gomes e Pereira (2014) conjecturam métodos para elaboração de revisões sistemáticas, são eles: (1) elaboração da pergunta de pesquisa; (2) busca na literatura; (3) seleção dos artigos; (4) extração dos dados; (5) avaliação da qualidade metodológica; (6) síntese dos dados (metanálise); (7) avaliação da qualidade das evidências; e (8) redação e publicação dos resultados.

A pergunta de partida elaborada para fundamentar o presente estudo foi: Quais os principais desafios para as pessoas com deficiência (PcD) no mercado de trabalho?

Para fundamentar o estudo, foram realizadas pesquisas que tratam da inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, com ênfase na inclusão. De início, as fontes de pesquisas foram selecionadas pela temática abordada e resumo que continham alguns dos descritores: Pessoas com Deficiência, Mercado de trabalho e Inclusão. A escolha dos bancos de dados eletrônicos foi realizada tendo em vista que são os mais conhecidos e acessados no Brasil. As bases da pesquisa foram: Portal Regional BVS, SciELO e CAPES, além, de materiais de outras fontes que constituíram conceitos na metodologia do artigo.

A primeira base de dados utilizada foi a SciELO, do inglês: Scientific Electronic Library Online - (SciELO) em português significa Biblioteca Eletrônica Científica Online, é uma biblioteca virtual de livre acesso e modelo cooperativo de publicação digital de periódicos científicos brasileiros, resultado de um projeto de pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo-FAPESP, em parceria com a Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - Bireme. Desde o ano de 2002 conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Tem por objetivo o desenvolvimento de

uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação de produção científica em formato eletrônico. (SciELO, 2019).

A segunda base de dados foi o Portal Regional BVS, significa Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) é uma rede de gestão da informação, intercâmbio de conhecimento e evidência científica em saúde, que se estabelece por meio da cooperação entre instituições e profissionais na produção, intermediação e uso das fontes de informação científica em saúde, em acesso aberto e universal na Web. (BVS, 2011).

A terceira fonte de pesquisa foi a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é uma fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC) do Brasil que atua na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados brasileiros. (CAPES, 2020).

Para esta revisão, a seleção dos artigos foi realizada em consonância com os descritores: pessoa com deficiência, mercado de trabalho e inclusão. Os artigos utilizados como referencia foram selecionados através da análise das temáticas e resumo dos mesmos.

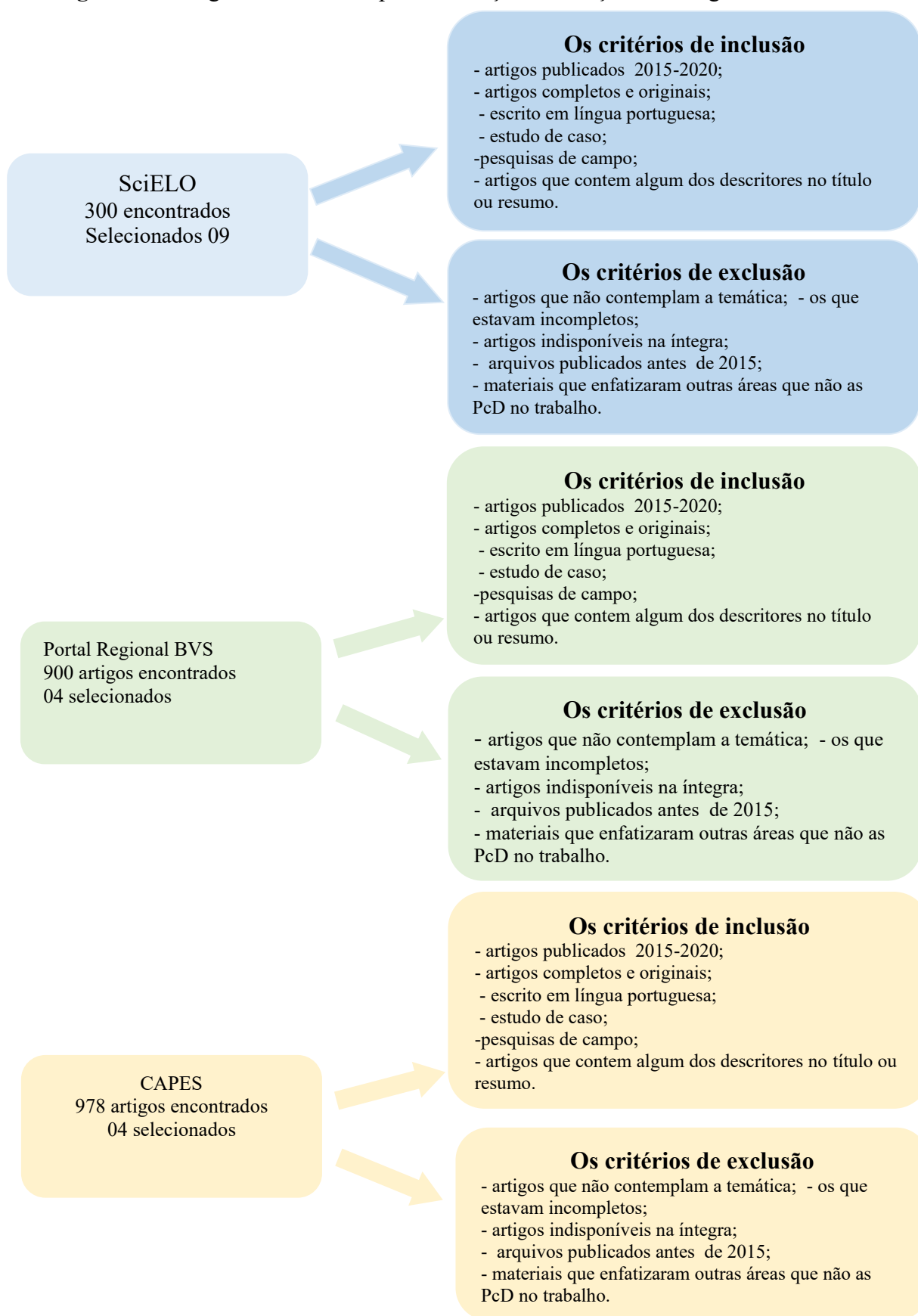
Após a seleção foi realizada uma leitura minuciosa do conteúdo dos materiais selecionados e excluído alguns dos artigos pesquisados cujo desenvolvimento do conteúdo não abordava de forma satisfatória a temática.

Os critérios de inclusão utilizados foram: 1) artigos publicados nos últimos cinco anos, especificamente entre os anos de 2015-2020; 2) artigos completos e originais; 3) escrito em língua portuguesa; 4) estudo de caso; 5) pesquisas de campo; 6) artigos que contem algum dos descritores no título ou resumo.

Os critérios de exclusão foram : 1) artigos que não contemplavam a temática abordada no presente artigo; 2) os que estavam incompletos; 3) artigos indisponíveis na íntegra; 4) arquivos publicados antes do ano de 2015; 5) materiais que enfatizaram outras áreas que não as PcD no trabalho.

Foram encontrados 2178 artigos utilizando três descritores nas bases de dados, SciELO, CAPES e BVS. 216 foram escolhidos para leitura, destes somente 17 foram selecionados. Os critérios de exclusão foram aplicados conforme descrito anteriormente, entretendo, muitos artigos foram excluídos a princípio pelo ano de publicação e por estarem incompletos, fatores que excluí a necessidade de realizar a leitura. Assim, foram selecionados 17 artigos com base nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos enquadrando-se nos critérios de inclusão, conforme fluxograma abaixo:

Figura 1- fluxograma ilustrativo para realização da seleção dos artigos



Na tabela 1 exposta abaixo, consta a lista dos 17 artigos que foram selecionados para a pesquisa a partir da escolha através dos critérios de inclusão e exclusão, organizados de acordo com o ano de publicação.

Tabela 1 – artigos selecionados para esse estudo

Autor (es)	Categoria
ALVES; SILVA, (2020)	1
DANTAS, (2018)	1
DUTRA et al., (2020)	1
LORENZO; SILVA, (2017)	1
BECKER; (2019)	1
SANTOS; FREITAS, (2020)	1
CARDOSO; CASTRO; CARVALHO, (2016)	2
SILVA; MIETRO; OLIVEIRA, (2019)	2
SILVA; LEITÃO; DIAS, (2016)	2
CASTRO; AMARAL; BORGES, (2017)	2
SOUZA, FERREIRA; SOARES, (2020)	2
SILVA, OLIVEIRA, (2019)	2
BEZERRA, (2019)	2
HOTT; FRAZ, (2019)	2
HAMMES; NUERNBERG, (2015)	2
MAIA; FREITAS, (2015)	3
FREITAS, et al., (2019)	3

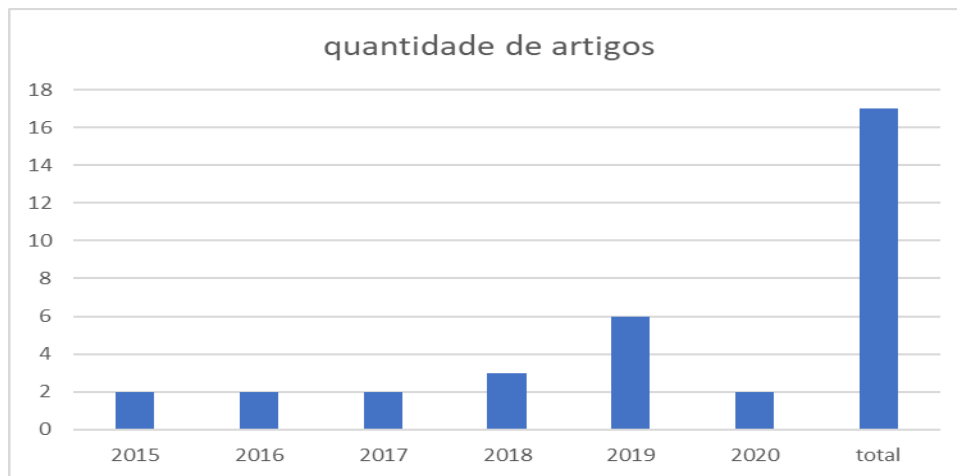
Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Resultados e Discussão

Análise das informações e categorias escolhidas

Foram selecionados 17 artigos datados no intervalo de 2015-2020, dos quais dois foram publicados no ano de 2015, dois no ano de 2016, dois em 2017, três em 2018, seis em 2019 e dois em 2020. Sendo possível observar que o ano de 2019 teve um maior número de publicações em relação aos demais que têm basicamente a mesma quantidade de publicações. Segue as informações no gráfico a seguir:

Gráfico 1- Distribuição dos artigos selecionados de acordo com o ano de publicação



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

É perceptível a presença de equilíbrio na distribuição dos artigos, observando um maior número publicado apenas no ano de 2019, percebe-se a mesma proporção no intervalo de 2015 e 2017, apenas o ano de 2018 apresenta uma publicação a mais em relação aos outros três. O ano de 2019 é o ano que mais distancia-se da proporção de publicações dos demais, pois o ano de 2020 volta a apresentar a proporção dos demais anos citados, contudo, é possível observar que estamos no primeiro semestre e além disso, estamos vivenciando um momento atípico ocasionado pela pandemia da Covid-19.

Em relação à autoria, é notório que os artigos pesquisados demonstram proporções semelhantes, sendo mais frequente os artigos com dois ou três autores e não foi identificado nenhum trabalho com quatro, seis ou mais autores. Segue o quadro com a quantidade de autores descritos.

Os assuntos debatidos nos artigos selecionados foram divididos em três categorias:

1) Pessoa com deficiência no mercado de trabalho (6 artigos -35,29 %); 2) O caminho da inclusão de pessoas com deficiência no âmbito do trabalho (9 artigos-52,94%); 3) desempenho profissional (2 artigos- 11,76%).

Categoria 1- Pessoa com deficiência no mercado de trabalho

Nessa categoria enquadraram-se os artigos que abordaram os aspectos relacionados as pessoas com deficiência dentro do mercado de trabalho. Por PcD no mercado de trabalho

enquadra-se as pessoas que já encontram-se trabalhando, análises de vagas e processos de contratação.

Tabela 2 – artigos que contemplam a categoria 1-pessoas com deficiência no mercado de trabalho

Autor/Tema	Periódico/ ano	Tipo de estudo	Amostra	Objetivos e Resultados
<p>ALVES. Ana Paula Ribeiro; SILVA, Nilson Rogério da.</p> <p>O que as Pessoas com deficiência intelectual pensam sobre a sua participação no trabalho a partir de dois estudos de casos</p>	<p>Rev. Bras. Ed. Esp., Bauru, v.26, n.1, p.109-124, Jan.-Mar., 2020</p>	<p>Estudo de caso/ foi utilizado o método História de Vida.</p>	<p>Duas pessoas com deficiência.</p>	<p>O objetivo deste estudo foi analisar a percepção do sujeito com deficiência intelectual sobre sua participação no mercado de trabalho.</p> <p>Os resultados evidenciaram a importância do trabalho no desenvolvimento humano dos participantes que se realizaram profissionalmente e alcançaram conquistas que estão além do aspecto financeiro, abrangendo aquelas especificamente humanas.</p>
<p>DANTAS, Taísa Caldas</p>	<p>Revista Educação Especial v. 31 n. 62 p. 525-538 jul./set. 2018</p>	<p>Esta pesquisa se insere no campo de conhecimento dos Estudos Culturais em Educação, e aderiu à abordagem de pesquisa qualitativa,</p>	<p>estudantes com deficiência da Universidade Federal da Paraíba</p>	<p>Este artigo tem como foco a experiência de estudantes com deficiência no ensino superior. Seu objetivo é analisar como a inserção de pessoas com deficiência nesse nível de ensino conduz a vivência do empoderamento e da autoadvocacia e rompe com o isolamento social.</p> <p>A</p> <p>Os achados desta pesquisa revelam que a inserção no ensino superior gera autonomia e a participação; a universidade é um ambiente que cria oportunidades para que pessoas com deficiência interajam com pessoas sem deficiência, gerando um círculo de amizades; a presença de estudantes com deficiência na universidade pode trazer também a não aceitação delas por parte dos/as</p>

				outros/as colegas, os/as quais não conseguem compreender a posição de autoadvogadas; as práticas docentes são elementos-chave para favorecer ou não o processo de empoderamento de pessoas com deficiência.
<p>DUTRA, Fabiana Caetano Martins Silve; PAZ, Isadora Teixeira Mendes; CAVALCANTI, Alessandra; AMARAKIB, Alberto Luiz; KOSOSKIB, Edinara.</p> <p>Oportunidades no mercado de trabalho: análise das vagas de emprego disponíveis para pessoas com deficiência</p>	<p>Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, Ahead of Print, 2020</p>	<p>Estudo descritivo</p>	<p>Analisou as características das vagas ofertadas em agências de emprego e mídias de comunicação em massa, no período de 2014 a 2015, para pessoas com deficiência na Microrregião de Uberaba, na Macrorregião Triângulo Sul/MG, Brasil.</p>	<p>Objetivo: Analisar e descrever as características das vagas de emprego oferecidas para pessoas com deficiência durante o período de um ano.</p> <p>Resultados: Foram identificadas 87 vagas. A maioria não disponibilizava informações importantes, como sexo, faixa etária, escolaridade ou requisitos específicos, como experiência prévia. A maioria também não informava sobre a empresa, o ramo da economia e o cargo ou função a ser desempenhado</p>
<p>LORENZO, Suelen Moraes; SILVA, Nilson Rogério.</p> <p>Contratação de Pessoas Com deficiência nas empresas na Perspectiva dos Profissionais de recursos Humanos</p>	<p>Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v.23, n.3, p.345-360, Jul.-Set., 2017</p>	<p>Relato de Pesquisa</p>	<p>A coleta de dados foi realizada com 12 profissionais de Recursos Humanos</p>	<p>Objetivo descrever e analisar características do processo de contratação de pessoas com deficiência no mercado formal de trabalho em empresas privadas no interior paulista. Também pretende descrever o perfil desses empregados nessas empresas.</p> <p>Os resultados revelaram que: 1) os profissionais de recursos humanos não procuraram apoio de serviços terceirizados para especificar as vagas, recrutar ou selecionar os candidatos; 2) as vagas ofertadas eram predominantemente operacionais, em funções mais simples; 3) as contratações foram</p>

				<p>motivadas pela obrigatoriedade da lei; 4) a remuneração era baixa e os desligamentos geralmente acontecem por solicitação do trabalhador; 5) em todas as empresas pesquisadas havia pessoas contratadas com deficiência intelectual e, em menor número, pessoas com deficiência física; 6) a maioria dos funcionários contratados possuía Ensino Fundamental completo</p>
<p>BECKER, Kalinca Léia.</p> <p>Deficiência, Emprego e Salário no Mercado de Trabalho Brasileiro</p>	<p>Estudo Economicos, São Paulo, 2019</p>	<p>Artigo de pesquisa</p>	<p>A amostra é da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013, e foram considerados três grupos: não deficientes, deficientes com limitações das atividades e deficientes sem tais limitações.</p>	<p>Este estudo pretende analisar o efeito da deficiência no emprego e no salário por hora de trabalho no Brasil.</p> <p>Os resultados indicaram uma vantagem salarial dos não deficientes e dos deficientes sem limitações em relação aos deficientes com limitações das atividades nos quantis 50° e 90°, que se deve, principalmente, às diferenças nas características observáveis dos indivíduos. Os deficientes sem limitações apresentaram uma vantagem salarial em relação aos não deficientes no quantil 90°.</p>
<p>SANTOS, Joelma Cristina;</p> <p>FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho.</p> <p>Sentidos do Trabalho para Pessoas com Deficiência adquirida</p>	<p>Psicologia & Sociedade, 2028</p>	<p>Método de análise de conteúdo,</p>	<p>Foram entrevistadas 13 pessoas com deficiência (física, auditiva ou visual) adquirida, que estavam exercendo atividades remuneradas após a aquisição da deficiência.</p>	<p>Esta pesquisa buscou compreender os sentidos do trabalho para pessoas com deficiência adquirida.</p> <p>Percebeu-se, pela fala dos 13 entrevistados, que o trabalho é de grande importância no projeto de vida da grande maioria desses, sendo que para nenhum dos participantes o trabalho possuía um sentido único. Observou-se que o exercício da atividade profissional não passou</p>

				por grandes reestruturações subjetivas após a aquisição da deficiência, mantendo os mesmos sentidos para a maioria dos pesquisados.
--	--	--	--	---

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Seis artigos constituíram essa primeira categoria, representa 35,3% dos artigos coletados.

De acordo com o imaginário social associa deficiência com incapacidade, afastando grandes oportunidades para as pessoas com deficiência, que na verdade são apenas diferentes, em uma sociedade marcada pelas diferenças e diversidade. No entanto, essa é uma diferença marcada negativamente, o que acaba por estigmatizar as pessoas com deficiência, em todos os aspectos de sua vida. (CASTRO; AMARAL; BORGES, 2017).

Apesar do longo histórico de exclusão a contratação de pessoas com deficiência pelo mercado de trabalho é um fenômeno que vem incorporando mudanças da legislação subsidiadas por políticas de valorização das diferenças e que buscam reconhecer todos como cidadãos de direitos e deveres. (DUTRA, 2020)

Categoria 2- artigos que contemplam a categoria 2- O caminho da inclusão de pessoas com deficiência no âmbito do trabalho

Nessa categoria enquadraram-se os artigos que abordaram aspectos relacionados a inclusão de PcD no ambiente de trabalho incluindo a evolução do processo de inclusão ao longo do tempo, a participação social das pessoas com deficiência e o exercício do controle social nas organizações, associações, grupos e conselho específicos do segmento, relações sociais e a sua interação a partir de sua inclusão no mercado formal de trabalho.

Tabela 3 – artigos que contemplam a categoria 2 - O caminho da inclusão de pessoas com deficiência no âmbito do trabalho

Ano/Tema	Periódico/ Ano	Tipo de Estudo	Amostra	Objetivos e Resultado
CARDOSO, Sueli Marinato Abreu;	Revista turismo - visão e ação - Eletônica , vol . 18 - n. 3 - set. - Dez . 2016	Foi realizada uma pesquisa exploratória e qualitativa	Realizada uma pesquisa exploratória e qualitativa, no mês de abril de 2015, em	Este artigo tem como objetivo investigar, em um empreendimento hoteleiro, a existência de práticas da hospitalidade

<p>CASTRO, Carolina Lescura de Carvalho;</p> <p>CARVALHO, Caroline Araújo de.</p> <p>HOSPITALIDADE: INCLUSÃO DE PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA NA HOTELARIA</p>			<p>um hotel localizado na cidade do Rio de Janeiro, sendo esta delimitada ao setor de gestão de pessoas e aos funcionários com deficiência.</p>	<p>que podem ser consideradas ações de inclusão das PcD no ambiente de trabalho.</p> <p>Conclui-se, portanto, que a empresa pratica mais a inserção do que propriamente a inclusão dos profissionais com deficiência. Além disso, verifica-se que a organização ainda precisa evoluir no que tange à prática da hospitalidade, pois são notáveis práticas discriminatórias e preconceituosas, além da pouca compreensão de que as pessoas com deficiência possuem um grande potencial, capaz de contribuir significativamente para o sucesso organizacional.</p>
<p>SILVA, Margaret da Conceição;</p> <p>MIETRO, Gabriela Sousa de Melo;</p> <p>OLIVEIRA, Valéria Marques de.</p> <p>Estudos recentes sobre inclusão laboral da Pessoa com deficiência intelectual</p>	<p>Rev. Bras. Ed. Esp., Bauru, v.25, n3, p.469-486, Jul.-Set., 2019</p>	<p>Revisão de Literatura. A partir dos pressupostos teóricos da perspectiva histórico-cultural.</p>	<p>Identificamos ao todo 29 artigos diretamente relacionados ao tema</p>	<p>objetivo debater o tema “Estudos Recentes Sobre Inclusão laboral da Pessoa com Deficiência Intelectual (DI) no Ambiente de Trabalho” a partir do levantamento de publicações científicas entre os anos de 2008-2018.</p> <p>Os resultados revelaram a necessidade de estudos direcionados para o campo da psicologia e educação que possam oferecer mais subsídios para a inclusão laboral desses sujeitos de forma a colaborar com políticas públicas efetivas.</p>
<p>SILVA, Alexandre Antonio Bruno da;</p> <p>LEITÃO, André Studart;</p> <p>DIAS, Eduardo Rocha.</p> <p>O Caminho da inclusão de Pessoas</p>	<p>R. Opin. Jur., Fortaleza, ano 14, n. 18, p.13-43, jan./jun. 2016</p>	<p>Revisão Bibliográfica</p>	<p>41 documentos pesquisados</p>	<p>Nesse estudo, marcamos três momentos, tendo como ponto central da análise, a causa da deficiência e as suas consequências práticas.</p> <p>Em termos quantitativos, os números obtidos comprovam que ainda</p>

<p>com deficiência no mercado de Trabalho: Onde estamos?</p>				<p>há uma clara desproporção entre pessoas ocupadas e desocupadas, em relação a existência ou não de deficiência. Além disso, mesmo dentro do grupo de pessoas ocupadas, há uma clara tendência para que as com deficiência sejam admitidas em relações de trabalho com traços de precariedade. Entretanto, é possível verificar que ao longo dos últimos anos a inclusão de deficientes tem tido curva ascendente.</p>
<p>CASTRO, Bianca Gomes da Silva Muylaert</p> <p>MONTEIRO DE; AMARAL,</p> <p>Shirlena Campos de Souza;</p> <p>BORGES, Luís Felipe Câmara.</p> <p>A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO: PERSPECTIVAS SOBRE A EXCLUSÃO PRODUTIVA</p>	<p>RPGE– Revista online de Política e Gestão Educacional, v.21, n.3, p. 1433-1447, set./dez. 2017.</p>	<p>Revisão Bibliográfica</p>	<p>23 documentos, dentre artigos e leis.</p>	<p>Este trabalho busca mostrar como ocorreu a participação social da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, mostrando que a participação social está diretamente ligada ao trabalho.</p> <p>Resulta-se que os desafios e os enfrentamentos encontrados pelas pessoas com deficiência estão ancorados na história da humanidade, revelando que a sociedade bem-sucedida é aquela que favorece, em todas as áreas, a convivência humana e o respeito à diversidade que a constitui.</p>
<p>SOUZA, Juliana Werneck-Souza;</p> <p>FERREIRA, Mário César;</p> <p>SOARES, Kelma Jaqueline Soares.</p> <p>Panorama da Produção Brasileira sobre Inserção de Pessoas com Deficiência no Trabalho: Desafios à Efetiva Inclusão</p>	<p>Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, 13(1), 2020, e 130104</p>	<p>Estudo de caráter bibliométrico</p>	<p>Avaliando amostra de 115 artigos empíricos</p>	<p>Realizou-se estudo de caráter bibliométrico a fim de formar um panorama da publicação empírica brasileira entre 2005 e 2016, por meio da busca em bases de dados com os marcadores “deficiência” e “trabalho”.</p> <p>verifica-se que, apesar de crescente, a produção sobre o tema ainda é incipiente e concentrada em alguns centros</p>

				urbanos; que coexistem concepções diferenciadas sobre deficiência, que impactam nas relações sociais e nas práticas organizacionais, ainda imaturas e distanciadas de um patamar efetivamente inclusivo.
SILVA, Ana Cristina Cardoso da; OLIVEIRA, Fátima Correa. Pessoas com deficiência no caminho da democracia participativa	Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos, v. 27, n. 2, p. 279-292, 2019	Estudo exploratório	Realizado com Organizações DE e PARA pessoas com deficiência, através de entrevistas semiestruturadas com coordenadores e presidentes; observação participante de reuniões, encontros e assembleias; pesquisa documental sobre leis e decretos vigentes em âmbito municipal e nacional, Conferências locais de educação, saúde e assistência social, estatutos, folders, atas e cartilhas produzidos pelas Organizações e por meio da construção de um diário de campo.	Objetiva discutir sobre a participação social das pessoas com deficiência e o exercício do controle social nas Organizações, Associações, Grupos e Conselho específicos do segmento. Os resultados e discussões abordam a realidade de um município específico, todavia, também se balizam pelo contexto nacional da luta organizada pelos direitos da pessoa com deficiência.
BEZERRA, Sérgio Sampaio. A sociabilidade do trabalhador com deficiência intelectual.	Investigación & desarrollo vol 27, nº 1 (2019) págs. 87-106 issn 2011-7574 (online)	Técnicas de entrevista e de observação numa perspectiva etnometodológica	14 trabalhadores com deficiência intelectual que estão há mais de quatro anos na mesma empresa.	Compreender como as pessoas com deficiência intelectual percebem as suas relações sociais e a sua interação a partir de sua inclusão no mercado formal de trabalho. Os resultados apontam um alargamento de seus pontos de contato e a percepção desses sujeitos é de que suas vidas mudaram para melhor.
HOTT, Daniela Francescutti Martins; FRAZ, Joanne Neves.	Perspectivas em Ciência da Informação, v.24, n.4, p.199-210, out./dez. 2019	Estudo de abordagem teórica e exploratória,	Vivência das autoras nas disciplinas cursadas em seus programas de Pós-Graduação (Ciência da Informação e em Educação,	O objetivo do estudo é refletir sobre acessibilidade e Tecnologia Assistiva, destacando aspectos legislativos pertinentes e observando a necessidade de

<p>Acessibilidade, tecnologia assistiva e unidades de informação: articulações à realidade da inclusão</p>			<p>Universidade de Brasília – UnB),</p>	<p>sensibilizar profissionais das unidades de informação a buscarem uma formação técnico-sistêmica para atender às demandas de uma realidade inclusiva de forma transversal.</p> <p>Os espaços públicos são para todas as pessoas, inclusive indivíduos com deficiência que possuem o direito de ir e vir.</p>
<p>HAMMES, Isabel Cristina e.</p> <p>NUERNBERG, Adriano Henrique Nuernberg.</p> <p>A Inclusão de Pessoas com Deficiência no Contexto do Trabalho em Florianópolis: Relato de Experiência no Sistema Nacional de Emprego</p>	<p>PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO, 2015, 35(3), 768-780</p>	<p>RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Sistema Nacional de Emprego (SINE), na Grande Florianópolis</p>	<p>Assim, este artigo pretende mostrar a experiência vivida pelo Sistema Nacional de Emprego (SINE), na Grande Florianópolis, por meio do desenvolvimento de ações específicas para inclusão das PcD no mundo do trabalho.</p> <p>Constatou-se que as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento dessas ações são as barreiras atitudinais, ou seja, o preconceito e o desconhecimento das pessoas acerca da deficiência, além da falta de rotina de fiscalização do cumprimento das cotas nas empresas e da presença de barreiras programáticas relativas ao BPC (Benefício da Prestação Continuada).</p>

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Nove artigos constituíram a categoria dois, referente a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, representando 52, 95% dos artigos coletados.

A sociabilidade das pessoas com deficiência os emancipa para a vida, a partir da identificação de suas potencialidades, o nível suficiente de desenvolvimento profissional para reingresso no mercado de trabalho e participação na vida comunitária (SILVA; LEITÃO; DIAS, 2016, p. 29)

A PcD, não deve ser excluída por ser caracterizada como uma pessoa que apresenta limitações aparentes.

O debate sobre a participação social das pessoas com deficiência e o controle social exercido no contexto de suas Organizações é amplo e complexo, principalmente ao considerar que o acesso aos direitos sociais, civis e políticos ainda não é uma realidade concretizada na vida de muitos brasileiros, inclusive das pessoas com deficiência. (SILVA; OLIVER, 2019)

Categoria 3 - Desempenho profissional e qualificação das pessoas com deficiência.

Nessa categoria engloba artigos que abordam aspectos relacionados ao acesso de pessoas com deficiência ao mercado de trabalho, o que muitas vezes é justificado pela baixa qualificação profissional delas ou dificultado pelas práticas adotadas pelas empresas e o desenho do trabalho sobre a percepção que pares e gestores têm em relação ao desempenho das pessoas com deficiência.

Tabela 4 - artigos que contemplam a categoria 3 - Desempenho profissional e qualificação das pessoas com deficiência.

Autor/Tema	Periódico/Ano	Tipo de Estudo	Amostra	Objetivos e resultados
MAIA, Andréia Maria de Carvalho; FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho. O TRABALHADOR COM DEFICIÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE O TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO E A ADEQUAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	Revista Eletrônica de Administração, 2015.	Estudo de caso	Pessoas com deficiência, os profissionais de recursos humanos e os profissionais de segurança no trabalho de duas empresas.	Investigou as pessoas com deficiência, os profissionais de recursos humanos e os profissionais de segurança no trabalho de duas empresas para avaliar como é realizada a inserção das pessoas com deficiência dentro das organizações mediante o treinamento e desenvolvimento e sua adaptação ao ambiente de trabalho, considerando que já se passaram 23 anos da aprovação da Lei de Cotas no Brasil. Os resultados demonstram que a Lei de Cotas e o tipo de deficiência ainda influenciam no processo de contratação. Os programas de treinamento e desenvolvimento adotados não utilizam

				estratégias metodológicas ou tecnologias assistivas para garantir igualdade de oportunidades para as pessoas com deficiência. São realizados preferencialmente treinamentos on-the-job.
<p>FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho;</p> <p>TETEA, Raissa Pedrosa Gomes; SOUZA,</p> <p>Graceane Coelho de; BENTIVIC, Daiane Rose Cunha;</p> <p>OLIVEIRA, Marcos Santos de.</p> <p>Percepção de desempenho de pessoas com deficiência e desenho do trabalho</p>	<p>REVISTA PSICOLOGIA: ORGANIZAÇÃO E TRABALHO. 2019.</p>	<p>Pesquisa de Campo</p>	<p>A amostra foi composta por 72 funcionários (entre docentes e técnicos administrativos) de uma universidade pública federal que responderam ao Questionário Sociodemográfico, ao Work Design Questionnaire (WDQ) e ao Inventário de Percepção do Desempenho no Ambiente de Trabalho Além disso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 20 funcionários.</p>	<p>O objetivo da presente pesquisa foi avaliar o poder preditivo dos fatores do desenho do trabalho sobre a percepção que pares e gestores têm em relação ao desempenho das pessoas com deficiência.</p> <p>Verificou-se que a autonomia na planificação da tarefa, variedade de tarefas, identificação da tarefa e as demandas físicas justificam 40% das variações na percepção acerca do desempenho das pessoas com deficiência no contexto investigado. Esses resultados indicam que o desenho do trabalho tem um papel essencial na percepção do desempenho das pessoas com deficiência, visto que amplia as evidências empíricas existentes sobre as possibilidades de atuação desses indivíduos, corroborando assim para um mercado de trabalho mais inclusivo.</p>

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Dois artigos compõem a categoria 2, referente ao desempenho profissional e qualificação das pessoas com deficiência.

Apesar dos avanços positivos em relação a inclusão, não se pode negar que o número de PcDs que entram no mercado de trabalho vem aumentando, mas há muitas evidências de que elas têm sofrido desvantagem nesse campo. (MAIA; FREITAS, 2015).

Contudo, o currículo é importante para adentrar no mundo do trabalho, apesar de não ser a única responsável por garantir um emprego, a qualificação tem sua relevância nesse

processo de entrada e permanência no mercado de trabalho, e deve ser oferecida pelo maior número de setores e instituições possíveis. (MAIA; FREITAS, 2015).

Considerações Finais

O presente artigo apresentou uma revisão sistemática sobre os desafios das pessoas com deficiência em adentrar no mercado de trabalho com base em publicação do período de 2015 a 2020. O conteúdo foi desenvolvido após uma seleção criteriosa das referências utilizadas.

Foram encontrados um número elevado de publicação em cada base de dados, mas a maioria foram excluídas com base no ano de publicação e coerência com o tema do artigo, sendo que somente 216 foram selecionados para leitura, destes somente 17 atenderam a temática abordada. Foi constatado que o número médio de publicação que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão utilizados se manteve constante, mas com um aumento significativo em 2019 e justificável a pouca quantidade em 2020 devido a pandemia da Covid-19.

Após todas as leituras, processos de seleção realizado e desenvolvimento do conteúdo, ficou evidente, que na contemporaneidade temos avanços significativos referente a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, no entanto, os obstáculos ainda são consideravelmente grandes em relação a inclusão efetiva. Pois os desafios estão solidificados em uma longa história de retrocessos referente a exclusão social das pessoas com limitações aparentes. Outro ponto importante a ser considerado é a constante transformação do mundo do trabalho, trazendo avanços tecnológicos e exigindo cada dia mais qualificação.

Contudo, o conteúdo analisado nos remete que a sociedade bem-sucedida é aquela que contribui para a promoção do respeito e inclusão social sem distinção ou intolerância às diferenças.

Referências

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Maurício Gomes. **Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração.** Disponível em: . www.scielo.br/ress › 2237-9622-ress-23-01-00183. Acesso em: 04 maio 2020.

SCIELO, **Scientific Electronic Library Online.** Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Scientific_Electronic_Library_Online. Acesso em: 27 de abril 2020.

BIREME / OPAS / OMS. **Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde Guia da BVS 2011**. Versão 19 São Paulo - Março 2011. Disponível em: <http://red.bvsalud.org/modelo-bvs/pt/guia-da-bvs/>. Acesso em: 27 de abr 2020.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: www.capes.gov.br. Acesso: em 27 de abril 2020.

CASTRO DE, Bianca Gomes da Silva Muylaert Monteiro; AMARAL, Shirlena Campos de Sousa; BORGES, Luís Felipe Câmara. **A inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho: perspectivas sobre a exclusão produtiva**. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br>. Acesso em 30 de abr. 2020.

MAIA, Andréia maria de Carvalho; FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho. **trabalhador com deficiência na organização: um estudo sobre o treinamento e desenvolvimento e a adequação das condições de trabalho**. Disponível em: SciELO.org. Acesso em 01 de maio de 2020.

MARTINS, Daniela Francescutti; FRAZ, Joanne Neves. **Acessibilidade, tecnologia assistiva e unidades de informação: articulações à realidade da inclusão**. Disponível em : SciELO.org. Acesso em 01 de mai de 2020.

BEZERRA, Sérgio Sampaio. **A sociabilidade do trabalhador com deficiência intelectual**. Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-MG. Disponível em: SciELO.org. Acesso em 01 de maio de 2020.

LORENZO, Suelen Moraes; SILVA, Nilson Rogério. **Contratação de Pessoas Com deficiência nas empresas na perspectiva dos Profissionais de recursos - Relato de Pesquisa**. Disponível em SciELO.org. Acesso em 01 de maio de 2020.

DUTRA, Fabiana Caetano Martins Silva et al. **Oportunidades no mercado de trabalho: análise das vagas de emprego disponíveis para pessoas com deficiência**. Disponível em SciELO.org. Acesso em: 01 de maio de 2020.

CARDOSO, Sueli Marinato Abreu; CASTRO, Carolina Lescura de Carvalho. CARVALHO, Caroline Araújo de. **Hospitalidade: inclusão de profissionais com deficiência na hotelaria**. Disponível em: www.capes.gov.br. Acesso em 27 de abril de 2020.

SILVA, Margaret da Conceição; MIETRO, Gabriela Souza de; OLIVEIRA, Valéria \marques de. **Estudos recentes sobre inclusão laboral da Pessoa com deficiência intelectual revisão de literatura**. Disponível em: SciELO.org. Acesso em: 01 de maio 2020.

SOUZA, Juliana Werneck; FERREIRA, Mário César; SOARES, Kelma Jaqueline. **Panorama da Produção Brasileira sobre Inserção de Pessoas com Deficiência no Trabalho: Desafios à Efetiva Inclusão**. Disponível em: <https://bvsalud.org/>. Acesso em 27 de abril de 2020.

SANTOS, Joelma Cristina; FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho. **Sentidos do trabalho para pessoas com deficiência adquirida**. Disponível em: <https://bvsalud.org/>. Acesso em 27 de abril de 2020.

TETTEA, Raissa Pedrosa Gomes et al. **Percepção de desempenho de pessoas com deficiência e desenho do trabalho**. Disponível em: <https://bvsalud.org/>. acesso em 02 de maio de 2020.

ALVES, Ana Paula Ribeiro; SILVA, Nilson Rogério da. O que as Pessoas com deficiência intelectual pensam sobre a sua participação no trabalho a partir de dois estudos de casos. Disponível em: 2020<https://bvsalud.org/>. Acesso em 27 de abril de 2020.

SILVA, Ana Cristina da; OLIVEIRA, Fátima Correa. **Pessoas com deficiência no caminho da democracia participativa**. Disponível em: <https://bvsalud.org/>. Acesso em 01 de maio de 2020.

HOTT, Daniela Francescutti Martins; FRAZ, Joanne Neves. **Acessibilidade, tecnologia e unidades de informação: articulações à realidade de Inclusão**. Disponível em: SciELO.org. Acesso em 01 de maio de 2020.

SILVA, Alexandre Antonio Bruno da; LEITÃO, André Sturdart; DIAS, Eduardo Rocha. **O Caminho da inclusão de Pessoas com deficiência no mercado de Trabalho: Onde estamos?** Disponível em: www.capes.gov.br. Acesso em 01 de maio 2020.

CASTRO, et al. **A inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho: perspectivas sobre a exclusão produtiva**. Disponível em: www.capes.gov.br. Acesso em 02 de maio de 2020.

HAMMES, Isabel Cristina; NUERNBERG, Adriano Henrique. **A Inclusão de Pessoas com Deficiência no Contexto do Trabalho em Florianópolis: Relato de Experiência no Sistema Nacional de Emprego**. Disponível em: Scielo.Org. Acesso em: 02 de maio de 2020.

BECKER, Kalinka Léia. **Deficiência, Emprego e Salário no Mercado de Trabalho Brasileiro**. Disponível em: Scielo.org. Acesso em 02 de maio de 2020.

DANTAS, Taísa Calda. **Experiência de pessoas com deficiência no ensino superior: um olhar sobre a vivência de empoderamento e autoadvocacia**. Disponível em: www.capes.gov.br. Acesso em 02 de maio de 2020.

SANTOS, Joelma Critina; FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho. **Sentido do Trabalho para Pessoas com Deficiência Adquirida**. Disponível em: Scielo.org. Acesso em 02 de maio de 2020.

BEZERRA, Sérgio Sampaio. **A Sociabilidade do Trabalhador com Deficiência Adquirida**. Disponível em: Scielo.org. Acesso em 02 de maio de 2020.

●

Como citar este artigo (Formato ABNT):

BRITO, Raimunda Alves de; MARANHÃO, Thércia Lucena Grangeiro. Os Principais Desafios das Pessoas com Deficiência em Adentrar o Mercado de Trabalho: Revisão Sistemática da Literatura. **Id on Line Rev.Mult.Psic.**, Julho/2020, vol.14, n.51, p. 622-645. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 10/07/2020;

Aceito: 13/07/2020.